



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AUTORIDADES
AEROPORTUÁRIAS (CONAERO) 2021**

Data: 10 de dezembro de 2021

Horário: 16h00

Local: Videoconferência – Plataforma Teams

Membros participantes:

Ministério da Infraestrutura

Marcelo Sampaio Cunha Filho – Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura e Presidente da Conaero

Ronei Saggiore Glanzmann – Secretário Nacional de Aviação Civil e Secretário Executivo da Conaero

Fabiana Todesco – Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão (DPG) da Secretaria Nacional de Aviação Civil

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC

Juliano Alcântara Noman – Titular

Giovano Palma - Suplente

Casa Civil da Presidência da República

Thiago Meirelles - Titular

Ministério da Justiça – PF

André Zaca Furquim - Titular

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – VIGIAGRO

Fábio Florêncio Fernandes - Suplente

Ministério da Defesa – DECEA

Maj. Brig. Do Ar Márcio Bruno Bonotto - Suplente

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

Daniella Cerqueira – Substituta eventual

Arthur Leonardo – Substituto eventual

Ministério da Economia – RFB

Fausto Vieira Coutinho - Suplente

Convidados:

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO

Paulo Eduardo Cavalcante

Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos – ANEAA

Dyogo Henrique de Oliveira

Associação Brasileira de Aviação Geral – ABAG

Flávio Pires

Associação Brasileira das Empresas Aéreas – ABEAR

Eduardo Sanovicz

Ruy Amparo

Raul de Souza

Associação Internacional de Transporte Aéreo – IATA

Dany Oliveira

Marcelo Pedroso

Junta dos Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil – JURCAIB

Robson Bertolossi

Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo – ABESATA

Ricardo Aparecido Miguel

Fraport – Concessionária do Aeroporto de Porto Alegre e Fortaleza

Leonardo Carnielle

Aena Brasil – Concessionária Bloco Aeroportos Nordeste

Fernando Santiago Yus

Enrique Martin Ambrosio

ALTA – Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo

José Ricardo Botelho

Paulo Costa

Socicam – Concessionária do Aeroporto de Cuiabá

Marco Antonio Gomes

PAUTA

1. ABERTURA

- 1.1. Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura e Presidente da Conaero,
Marcelo Sampaio Cunha Filho

2. DELIBERAÇÃO

- 2.1. Minuta de Resolução sobre identificação biométrica de viajantes e profissionais no transporte aéreo no Brasil.

3. APRESENTAÇÕES

- 3.1. Pesquisa de Satisfação dos Passageiros;
- 3.2. Operação Fim de Ano 2021;
- 3.3. Apresentação da RFB sobre o Controle de Carga e Trânsito do modal aéreo (CCT Aéreo); e
- 3.4. Passageiro Indisciplinado.

4. INFORMES

- 4.1. Projeto Piloto – Processo de aceitação de testes de COVID-19 dos passageiros, em formato digital, no controle de fronteiras (ex, *Travel Pass*);
- 4.2. EMI Decreto PNAVSEC;
- 4.3. Novo padrão da CNH com o campo MRZ; e
- 4.4. Divulgação do Webinar (Parceria em Aviação Brasil-EUA): Sustentabilidade Aeroportuária e Crescimento Econômico.

5. ENCERRAMENTO

1. ABERTURA

O Presidente da Conaero, Marcelo Sampaio, iniciou a reunião cumprimentando a todos e fez uma breve recapitulação das principais realizações do Ministério da Infraestrutura, ao longo de 2021, na área de aviação civil.

Depois passou a palavra ao Secretário-Executivo da Conaero, Ronei Glanzmann, para dar seguimento à reunião. O Secretário-Executivo da Conaero cumprimentou a todos e corroborou com as falas do Presidente da Conaero. Em seguida, deu início a discussão do primeiro item da pauta.

2. DELIBERAÇÃO

2.1. Minuta de Resolução sobre identificação biométrica de viajantes e profissionais no transporte aéreo no Brasil

O Secretário-Executivo da Conaero expôs que na reunião reservada entre os membros da CONAERO, que ocorreu 1 hora antes da presente reunião, foi aprovada por unanimidade a minuta de Resolução sobre identificação biométrica de viajantes e profissionais no transporte aéreo no Brasil e apresentou a todos a redação do referido documento.

O representante da Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA) manifestou-se expressando apoio pela aprovação da referida minuta de Resolução. Pontuou sobre a Conaero ser um fórum importante e ter um diferencial em relação a outros países do mundo que não possuem uma comissão para tratar sobre os assuntos da aviação.

O Secretário aproveitou para parabenizar a ANEAA pelo evento “*Airport National Meeting*” que foi bem-visto por todo o setor e sugeriu incorporá-lo ao calendário anual daquela Associação.

3. APRESENTAÇÕES

3.1. Pesquisa de Satisfação dos Passageiros

O Secretário-Executivo da Conaero informou sobre a retomada da pesquisa de satisfação dos passageiros no terceiro trimestre de 2021, que havia sido interrompida em razão da pandemia de COVID-19. Anunciou, também, que a empresa contratada pela SAC iniciou desde março de 2021 a pesquisa no âmbito regional, onde o pesquisador é enviado ao aeroporto e passa o tempo necessário para colher dados para a pesquisa. Informou, ainda, que a previsão para divulgação dos resultados é no primeiro trimestre de 2022, no Prêmio Aeroporto + Brasil 2022, que, além dos 20 maiores aeroportos, vai contar com a classificação dos aeroportos regionais.

Em seguida, passou a palavra para a Diretora de Planejamento e Gestão – DPG da SAC, que discorreu sobre os indicadores mostrados nos slides.

3.2. Operação Fim de Ano 2021

O Secretário-Executivo da Conaero informou sobre a alta temporada de mercado doméstico esperada para os próximos meses. Pontuou sobre a questão de malha em hora pico, ressaltando que a retomada da malha, pós pandemia, ocorre, necessariamente, por uma questão econômica, concentrada em hora pico. E a percepção dos passageiros se torna mais degradada do que antes,

pois terão que lidar com a instabilidade das malhas. Assim, pediu especial atenção dos aeroportos para manutenção da avaliação positiva dos passageiros.

Em seguida, passou a palavra para a Diretora do DPG, que apresentou as informações sobre o monitoramento que será feito através de um grupo de trabalho criado pela Casa Civil, com participação da SAC, ANAC e CGNA, no intuito de acompanhar as informações sobre satisfação dos passageiros e atrasos dos voos, com base nos dados sobre a malha disponibilizadas pelo CGNA. O monitoramento terá início no dia 10 dezembro de 2021 e se encerrará em 10 de janeiro de 2022.

O representante do DECEA corroborou com as falas do Secretário expondo que, nesta semana, já se atingiu 90% de movimentação doméstica em relação a 2019 e que a previsão é passar desse patamar em dezembro, atingindo mais de 100%. Ressaltou que o órgão está preparado para a demanda, pois o turismo interno será aquecido em virtude das restrições internacionais. Salientou que o tráfego doméstico estava crescendo, mas que poderá sofrer uma redução devido ao surgimento da variante ômicron. Completou com um alerta ao aeroporto de Congonhas, pois, com a baixa das operações das companhias, a aviação geral cresceu mais que o dobro e agora será necessário normalizar as demandas, isto porque as companhias estão retomando suas operações. O DECEA está atento a esses pontos e tomando as medidas necessárias, como a separação vertical de setores dentro das equipes de cada área de controle, principalmente no Nordeste, onde se presume um maior aumento.

O representante da ANAC manifestou que o setor está há muito tempo sem operar grandes movimentos, necessitando uma readaptação a essa rotina, especialmente para os voos internacionais que demandam mais tempo para checagem de documentos. Assim, isto pode prejudicar o fluxo nos aeroportos. Pediu especial atenção no sentido de designar mais colaboradores para o atendimento da demanda durante esse período.

O Secretário-Executivo da Conaero corroborou com as falas do DECEA sobre o possível aumento do fluxo do mercado doméstico devido às restrições internacionais impostas pela variante ômicron, pois as pessoas que fariam uma viagem internacional, substituirão essa viagem por aquela que contempla destinos nacionais mais procurados, aumentando assim a demanda dos aeroportos de pequeno porte.

A Diretora do DPG pontuou sobre os procedimentos operacionais da Portaria nº 661 que foram tratados na última reunião com a Casa Civil e reforçou a importância da verificação dos documentos no embarque dos passageiros e redações de maior clareza dos procedimentos a serem adotados.

O representante da Casa Civil corroborou com as falas da Diretora, informando que, no dia seguinte, entraria em vigor alguns dispositivos legais da Portaria supramencionada relacionados ao comprovante de vacinação e exigência de quarentena, mas que, em função do ataque cibernético ao sistema Conecte-SUS, irão publicar ainda nesta data uma nova Portaria protelando o início da vigência dos dois dispositivos por uma semana. Em resumo, expôs que a obrigatoriedade dos novos procedimentos passará, então, para o dia 18/12 e, até lá, estará em vigor o procedimento do teste Antígeno/RT-PCR feito 72h antes do embarque. Informou, ainda, que a Casa Civil e a ANVISA estão prevendo um outro ajuste na Declaração de Saúde do Viajante – DSV.

O representante da ALTA pontuou sobre a falta de balcão para *check in*. Devido à pandemia, empresas aéreas chegaram a reduzir o número em quase 50%. No entanto, empresas aéreas estão atendendo, agora, o mesmo número de passageiros de antes da pandemia e assim expôs sobre a falta de infraestrutura para o período de pico, que impactará às conexões. Outro ponto levantado foi de que a ANVISA e PF estariam fazendo verificação de 100% dos passageiros no preenchimento de DSV no desembarque, também, impactando essas conexões.

Em resposta, o Secretário informou que estão trabalhando na reabertura do T2 em GRU, visando melhorar o problema de balcão para *check in*, e que está pendente de alinhamento com a RFB para tripular as posições de inspeção. Em seguida, passou a palavra para manifestação dos representantes da RFB, PF e ANVISA sobre os assuntos elencados pela ALTA.

O representante da RFB informou que o número de servidores na RFB se encontra reduzido devido ao impacto da pandemia, mas que será feita uma redefinição nas equipes e, no dia 05/01/22 quando da reabertura oficial do T2, a RFB disporá de pessoal para atendimento.

O representante da PF expôs que, em razão da Portaria nº 661, será comunicado, ainda nesta data, orientação para as unidades locais da PF sobre alinhamento com as unidades correspondentes da ANVISA em relação à checagem de DSV.

A representante da ANVISA informou que tem acompanhado a veiculação de notícias sobre a aglomeração e filas no aeroporto de Guarulhos, mas afirmou se tratar de filas por motivo de excesso e atrasos dos voos. Afirmou que a ANVISA avalia 100% das DSV's por motivo de controle sanitário dos viajantes, mas que essa avaliação é feita pelo serviço de inteligência e não ocorre 100% presencial. A abordagem, que é feita presencialmente, é por amostragem através dos dados dos DSV's. Por fim, corroborou com as falas da PF.

O representante da ABESATA pontuou sobre o tempo de ação dos produtos utilizados para desinfecção das aeronaves entre os voos, pois o protocolo prevê 10 minutos de atuação, mas na concentração de malha no fim de ano, fica difícil coordenar essa questão.

O representante da IATA indagou a Casa Civil sobre como ficam as regras para a tripulação após o adiamento do início da vigência da Portaria nº 661 e sobre os viajantes considerados não elegíveis para a vacinação, inclusive, acerca da idade mínima para vacinação de crianças. Sugeriu que fosse feita uma tabela elencando os inelegíveis.

O representante da Casa Civil respondeu que, provavelmente, as regras para tripulantes continuarão as mesmas. Sobre os inelegíveis para vacinação, passou a palavra para a ANVISA que informou que, no âmbito das operações de cruzeiro marítimo, onde são exigidos certificado de vacinação, deve-se apresentar, em caso de comorbidades, o atestado médico, informando a não aptidão para vacinação. Sobre o assunto, está sendo elaborada uma nova proposta de texto para dar mais clareza às informações. Acrescentou, ainda, que a ideia é seguir o programa nacional de imunização no padrão do país de origem.

Outro ponto levantado pelo representante da IATA foi sobre como será feita a comprovação vacinal, uma vez que o aplicativo Conecte-SUS está fora do ar no momento.

O representante da Casa Civil informou que estão buscando ações para mitigar os impactos desse problema. O MRE dará suporte no sentido de estabelecer uma central de atendimento para esses casos, viabilizando soluções por meio dos postos consulares e embaixadas, tratando caso a caso.

O representante da IATA sugeriu, caso necessário, que o governo brasileiro entrasse em contato com o *Customs and Border Protection* - CBP americano, pois os Estados Unidos possuem grandes aeroportos receptores de brasileiros, para entender como esses aeroportos estão exigindo o passaporte vacinal.

O representante da Casa Civil expôs que algumas secretarias estaduais de saúde têm seus próprios aplicativos que podem servir como comprovação da vacinação. Informou que vai tratar com o MRE sobre o alinhamento com os órgãos americanos.

O representante da IATA fez outra sugestão, agora sobre o Conecte-SUS, no sentido de atualizar a base do *QR Code* do aplicativo no padrão europeu, aproveitando o momento de reestabelecimento do aplicativo, para facilitar o fluxo de informações das autoridades de saúde no recebimento dessas informações. A sugestão foi acatada e a Casa Civil entrará em contato com o DataSUS para averiguar a possibilidade.

O representante da JURCAIB sugeriu que fosse adotada alguma diretriz mundial para estabelecer um padrão sobre imunização completa, uma vez que, o número de doses, para ser considerada uma vacinação efetiva, depende de cada caso e de cada país.

O representante da Casa Civil pediu a palavra para informar que o Ministério da Saúde estava dando uma coletiva naquele momento, anunciando que disponibilizaria um *hotsite*, elencando os estados que emitem o certificado de vacinação, auxiliando o pessoal de aeroportos e empresas aéreas nessa questão. O representante da Casa Civil fará um comunicado para todos os países do mundo, onde o Brasil tem embaixadas e consulados, sobre o problema com o Conecte-SUS, enquanto o MRE vai atuar nos EUA e União Europeia. Tentarão, ainda, disponibilizar no *hotsite*, cartões de vacinação em papel, para mitigar o problema sobre a certificação vacinal.

3.3. Apresentação da RFB sobre o Controle de Carga e Trânsito do modal aéreo (CCT Aéreo)

O Secretário-Executivo da Conaero passou a palavra para representante convidado da RFB, que apresentou sobre as expectativas dos resultados que o Controle de Carga e Trânsito do modal aéreo (CCT Aéreo) poderá proporcionar aos entes públicos e privados, abordando os seguintes pontos:

- Contexto atual – baixa competitividade;
- *Time Release Study – Brazil*;
- Inovações – CCT;
- Novo controle de Carga – Aéreo; e
- MVP – CCT Importação Aéreo.

3.4. Passageiro Indisciplinado

A Diretora do DPG informou que foi realizado um trabalho no Comitê Técnico de Segurança da Aviação Civil – CTSAC, acerca do tema, junto ao setor aéreo e ressaltou a preocupação com relação ao aumento de casos de passageiro indisciplinado, com a pandemia de COVID-19. Esse tema foi discutido junto à Organização da Aviação Civil Internacional – OACI, abordando o Protocolo de Montreal de 2014, que altera a convenção de Tóquio de 1963 e traz algumas mudanças, modernizando o tratamento sobre a questão do passageiro indisciplinado, pendente de ratificação por parte do Brasil (MInfra assinou a exposição de motivos que está em trâmite no MRE). Foram realizadas 4 reuniões, no âmbito do CTSAC, para revisão das sugestões à proposta do PL nº 3111/19.

4. INFORMES

4.1. Projeto Piloto – processo de aceitação de Testes de COVID-19 dos passageiros, em formato digital, no controle de fronteiras (ex, *Travel Pass*)

A Diretora do DPG expôs que, no âmbito do Comitê Técnico de Facilitação – CTFAL, iniciou tratativas com a IATA, ANVISA, PF e o Ministério da Saúde, para viabilizar a utilização das informações de testes de COVID-19 e de certificado de vacinação, em formatos digitais, para agilizar o processo de entrada dos passageiros nos aeroportos internacionais, em atendimento das portarias de fronteiras do Brasil. Diante disso, está se avançando na realização de um projeto piloto para implementação ainda em janeiro de 2022.

4.2.EMI Decreto PNAVSEC

A Diretora do DPG informou que o trabalho de revisão do Decreto nº 7.168/2010 foi realizado pelo CTSAC, aprovado pela Conaero, cuja proposta com a respectiva Exposição de Motivos foi assinada pelo Ministro da Infraestrutura e encaminhada ao Ministério da Justiça, ao Ministério da Defesa, e ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

4.3. Novo padrão da CNH com o MRZ

A Diretora informou que a proposta do DPG ao Denatran quanto a possibilidade de adoção do padrão MRZ (*Machine Readable Zone*) na revisão da CNH foi acatada. Assim, o novo modelo da CNH no Brasil contará com um campo com código MRZ para facilitar a leitura de documentos e reduzir tempo nos processamentos, uma vez que possibilita a leitura por máquinas de padrão mundial reconhecido.

4.4. Divulgação do Webinar (Parceria em Aviação Brasil-EUA): Sustentabilidade aeroportuária e crescimento econômico

A USTDA está promovendo a Reunião Virtual Parceria em Aviação Brasil-EUA: Sustentabilidade Aeroportuária e Crescimento Econômico que será realizada nos dias 13 e 14 de dezembro de 2021, aberto e gratuito ao setor aéreo brasileiro.

5. ENCERRAMENTO

Não havendo mais assuntos a tratar, o Secretário Executivo da Conaero agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.